CÂMARA MUNICIPAL DE TOMAR

REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AV. CONDESTÁVEL D. NUNO ÁLVARES PEREIRA

Fase 2 – Rua Torres Pinheiro e troço da Av. Dos Combatentes da Grande Guerra
TOMAR

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PROJECTO DE EXECUÇÃO

MEMÓRIA DESCRITIVA

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO 2

2 – ELEMENTOS DE BASE 3

2.1 – Cadastro das Redes Existentes 3
2.2 – Projecto de Rega de Espaços Verdes Públicos 4
2.3 – Levantamento Topográfico 4

3 – INTERVENÇÕES PREVISTAS NO SISTEMA PÚBLICO DE ABASTECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA 4

3.1 – INTERVENÇÕES NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO LOCAL 4

3 – DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS 5

3.1 – TRAÇADO EM PLANTA 5
3.2 - TRAÇADO EM PERFIL 5
3.3 - INSTALAÇÃO DA TUBAGEM 5
3.4 - RAMAIS DOMICILIÁRIOS 6

CÂMARA MUNICIPAL DE TOMAR

REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DA AV. CONDESTÁVEL D. NUNO ÁLVARES PEREIRA

Fase 2 – Rua Torres Pinheiro e troço da Av. Dos Combatentes da Grande Guerra TOMAR

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PROJECTO DE EXECUÇÃO

MEMÓRIA DESCRITIVA

1 - INTRODUÇÃO

O presente documento diz respeito ao estudo do sistema público de abastecimento e distribuição de água integrado na proposta de arquitectura da Dominiatus para a Reabilitação do Espaço Público, em Tomar, nomeadamente da Fase 2 – Rua Torres Pinheiro e troço da Av. Dos Conmbatentes da Grande Guerra de que é promotor a Câmara Municipal de Tomar.

A proposta de desenho urbano para esta Fase 2 contempla as seguintes intervenções:
- troço da Av. Dos Combatentes, que intersecta o eixo principal, no sentido ascente/Poente, ligando a Várzea Grande à zona do Mercado. Estes dois eixos sobrepõem-se no cruzamento semaforizado, localizado no final da Av. Condestável.

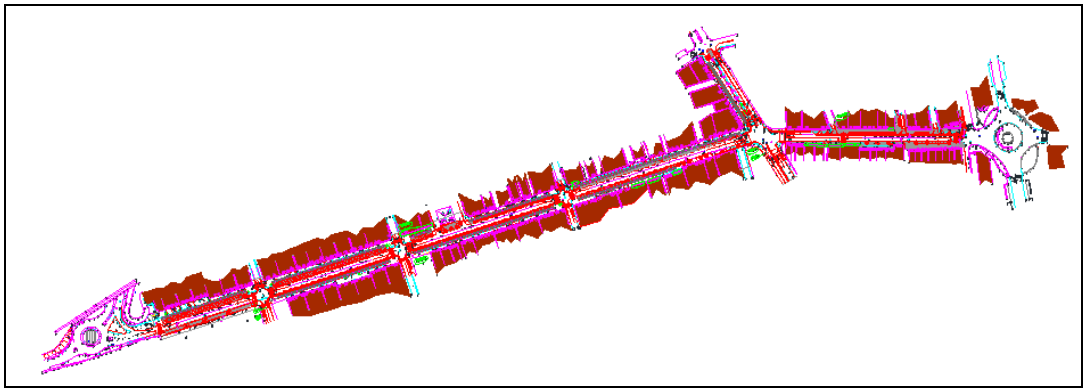


Fig. 1 –Zona de intervenção

A intervenção proposta contempla, de forma resumida:
- Redução do corredor afeto ao transito automovel, comportando duas faixas de rodagem sentidos opostos;
- Alargamento das áreas pedonais e de estacionamento;
- Instalação de ciclovia;
- Criação de zonas de plantação.

O âmbito inicial deste projecto seria o desvio dos serviços afectados das redes de abastecimento de água existentes e a alimentação ao sistema de rega dos canteiros a instalar. Com o desenvolvimento do projecto de arquitectura e a identificação dos cadastros das condutas de água na zona de intervenção, identificou-se a necessidade de uma intervenção mais profunda, nomeadamente na substituição das condutas de água existentes em fibrocimento. Esta substituição torna-se importante para o projecto por duas razões:
- Instalação de caldeiras de árvores em zonas que entram em conflito com as redes existentes, tornando-se necessário seu desvio para as zonas pedonais;
- Do ponto de vista sustentável, prende-se com a necessidade de substituição das tubagens de fibrocimento, que devido à presença de amianto tornam-se um perigo para a Saúde Pública tanto pela sua injestão, como pela contaminação do nivel freático presente na zona.

Este Estudo tem por base o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais (Decreto Regulamentar nº 23/95, de 23 de Agosto) e as condicionantes técnicas dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água, Drenagem de Águas Residuais Domésticas dos SMAS de Tomar e dos Serviços Municipalizados de Tomar.

2 – ELEMENTOS DE BASE

2.1 – CADASTRO DAS REDES EXISTENTES

Para a elaboração do presente projecto foi tido em conta o cadastro da rede de abastecimento fornecido pela C.M. de Tomar. O cadastro contempla a implantação da rede e os respectivos diâmetros mas não contempla a localização das ligações prediais, o que não nos permite identificar a localização e número das ligações.

2.2 – PROJECTO DE REGA DE ESPAÇOS VERDES PÚBLICOS

O projecto de requalificação prevê a rega das zonas verdes no projecto específico de paisagismo. Os pontos de Ligação à rede de rega estão identificados nas plantas de projecto.

2.3 – LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO

Para a elaboração do presente projecto foi tido em conta o levantamento topográfico.

3 – INTERVENÇÕES PREVISTAS NO SISTEMA PÚBLICO DE ABASTECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Conforme já referido, a zona de intervenção da proposta de desenho urbano para a área de intervenção corresponde a uma zona urbana consolidada e encontra-se infra-estruturada em termos de rede de distribuição de água.
Sendo os SMAS a entidade gestora do sistema, e não estando previsto no âmbito do projecto o dimensionamento das redes, foram eles (SMAS) que nos forneceram, em reunião, onde também esteve presente a CMTomar, as necessidades das condutas em termos de diâmetros a adoptar.

A intervenção na rede de distribuição de água considerada no presente projecto apresenta-se no Desenho – Planta Geral Proposta.

3.1 – INTERVENÇÕES NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO LOCAL

1 – Substituição de todas as condutas de fibrocimento existentes na Avenida Condestável, para PEAD PN10 com diâmetros indicados pelos Smas;

2 – Alimentação à rede de rega que será prevista no projecto de paisagismo. Para esta alimentação será previsto um contador que efectuará a medição dos respectivos consumos.

3 – Substituição das tampas das válvulas de ramal afectadas pela reposição de pavimentos.

4 – Ligação dos ramais domiciliários afectados pelo desvio das condutas, com reposição da ligação à nova conduta e substituição das tampas da válvula de ramal;

5 – Substituição dos Hidrantes existentes e reforço da quantidade dos meus;

3 – DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS

3.1 – TRAÇADO EM PLANTA

A conduta principal de abastecimento de água a executar será instalada no passeio do lado dos edifícios, fora das faixas de rodagem, sempre que possivel a uma distância nunca inferior a 0,80m dos edifícios.
As condutas deverão ser implantadas de acordo com o disposto Regulamentar.

3.2 - TRAÇADO EM PERFIL

O traçado em perfil das condutas é sensivelmente paralelo ao terreno, com um recobrimento mínimo de 1.0m.

A inclinação mínima adoptada é de 0,5% e deverá evitar-se a instalação da conduta a grandes profundidades.

3.3 - INSTALAÇÃO DA TUBAGEM

A tubagem a instalar será implantada de acordo com as seguintes regras gerais:

- Nos passeios das vias públicas, a uma distância mínima de 0,80m da fachada dos edifícios, desde que a largura dos passeios seja suficiente;
- As travessias dos arruamentos serão feitas perpendicularmente ao eixo das vias;
- O recobrimento mínimo da tubagem, como regra geral será de 1,00m;
- Na instalação da tubagem deverá ser tida em consideração a posição das infraestruturas existentes, ficando as condutas da rede de distribuição de água afastadas destes últimos, SEMPRE QUE POSSIVEL pelo menos 0,70m.

Admite-se a montagem de curvas em PEAD, sempre que as curvas em planta não possam ser conseguidas por deflexão do material de tubagem, de acordo com critérios do fabricante.

A união entre tubos e acessórios será executada por intermédio de electrofusão e em todos os acessórios serão previstos maciços de amarração para absorção dos impulsos gerados.

Nas valas ao longo de toda a extensão da tubagem, será instalada uma banda avisadora da existência de condutas de abastecimento de água.

As condutas serão instaladas em vala de acordo com o desenho de pormenor de vala

O arranque e a reposição de pavimentos, bem como as condições de colocação e compactação dos solos para enchimento de valas, deverão respeitar as prescrições definidas no Caderno de Encargos.

A sinalização horizontal e vertical deverá ser sempre reposta.

3.4 - RAMAIS DOMICILIÁRIOS

Prevê-se a substituição de todos ramais, para ligação à nova conduta a instalar. Os ramais de ligação a construir deverão ser executado de acordo com desenho de pormenores.

LISBOA / JULHO / 2017

A Engenheira Civil,

Andreia Gabriel Cardoso
Eng. Civil,
Insc. na O.E. nº52914